

111

MANUMISSÕES MERIDIONAIS: ALFORRIAS EM REGISTROS DO 1º TABELIONATO DE PORTO ALEGRE (1785-1793). *Bruna Sirtori, Helen Osorio (orient.)* (UFRGS).

Os livros de notas - do 1º Tabelionato de Porto Alegre para o período de 1785-1793 - se compõem de registros de escrituras de compra e venda de terras, cartas de alforria e liberdade, petições e lançamentos de sesmarias e datas de terras, contratos de sociedade e outros tipos de transações comerciais e procurações, dentre outros. A partir de tal documentação, a proposta é desenvolver um estudo quantitativo sobre a alforria para o período 1785-1793 - por serem os anos abarcados seqüencialmente por uma documentação em condições de leitura - no Rio Grande do Sul, a fim de que se estabeleçam comparações com as análises realizadas para Bahia - Mattoso, Kátia M. de Queirós. 1972; Schwartz, Stuart. 2001 - e Minas Gerais - PAIVA, Eduardo França. 2001 - para o mesmo ou próximo espaço temporal. As variáveis consideradas na análise são: sexo, idade, cor, naturalidade e ocupação do liberto e forma de concessão da liberdade - onerosa, condicional, plena ou gratuita. O interesse pela temática se encontrou em sua originalidade - uma vez que não há qualquer estudo sobre alforrias para o Rio Grande do Sul no período colonial - e pela possibilidade de dialogar com a bibliografia que tem sido elaborada no restante do país - cuja ênfase são as zonas centrais da economia colonial -, assim, compreendendo a inserção do extremo sul da América Portuguesa na lógica das manumissões, bem como avaliando as especificidades de tal processo nesse espaço. (BIC).